PERSONAGEM

E os 12 Trabalhos de

Hercules

Esta história foi feita especialmente para você

com textos de

Wagner Almeida da Silva

e ilustrações de

Thiago Ribeiro Lima

Distribuído por: Meu Livro Personalizado - São Paulo – SP

Telefone e WhatsApp : (11) 94728-6346

Texto, Logotipo

Descrição gerada automaticamente

Este livro foi feito

especialmente para

você,

PERSONAGEM SOBRENOME

DEDICATORIA

QUEM OFERECE

Se não entender alguma palavra, procure-a no seu dicionário.

Era o primeiro dia de férias. Os planos de irem patinar de PERSONAGEM, AMIGO 01, AMIGO 02 e AMIGO 03, foram por água abaixo por causa de uma tempestade de verão. Era um verdadeiro dilúvio. A turma, pensando no aborrecimento de começar uma aventura naquelas condições, ficou com cara de peixe morto. Mas, passados poucos minutos, já se divertiam em frente ao “videogame” de PERSONAGEM, desafiando as façanhas de Hércules. Já estavam na quarta, das doze provas que o Deus do Olimpo tinha que superar, quando aconteceu algo insólito. - Brrrrrrum Bummm. - ouviu-se, seguido de uma luz tão forte que cegava. O grupo fechou os olhos instintivamente, e, quando os abriu... Um ser gigantesco ocupava metade do quarto. - É ele! - exclamou AMIGO 01. - Glup, que músculos! - disse baixinho AMIGO 02. - Ordene, minha ama, e seus desejos serão atendidos - disse o gigante com voz de trovão.

* Você me chamou de minha ama? - perguntou PERSONAGEM, sem entender nada.
* Neste momento, dependo de ti - respondeu Hércules.
* Quantos anos você tem?- perguntou AMIGO 02, antes que PERSONAGEM se recuperasse do susto.
* Nasci em Tirinto, no século XIV antes de Cristo. Sendo assim tenho...alguns milhares - respondeu Hércules.
* Tem milhares de anos! Que velho! - disse ANDRE. Mas PERSONAGEM, que conhecia bem a história daquele gigante, adiantou-se:
* Não é velho, é imortal. É um Deus do Olimpo! O que eu não entendo é como ele veio parar aqui.
* Vai ver ele escapou do “videogame” - imaginou AMIGO 01.

Hércules, que estava impaciente para iniciar sua missão, explicou-se em poucas palavras:

* Um raio me trouxe ao estranho mundo de vocês. Não poderei voltar ao Olimpo, senão superar, antes, os doze trabalhos que há séculos atrás, me impôs o rei Euristeu, do Peloponeso.

Ainda que não soubesse de que maneira, PERSONAGEM se ofereceu para ajudar Hércules.

A primeira providência tomada por PERSONAGEM e sua turma, foi ler o livro onde estavam explicadas as famosas doze provas. Enquanto isso, Hércules ia tocando com a pontinha do dedo, com medo de quebrar algo com sua imensa força, as coisas que estavam no quarto.

* E agora, onde vamos arrumar um leão monstruoso? disse AMIGO 01 - com desânimo.

Vencer um leão monstruoso era a primeira prova e a primeira dificuldade que enfrentavam.

* Já sei! - exclamou PERSONAGEM, dando um pulo.
* O que é que tu sabes, minha ama? - perguntou Hércules.
* Amigo, já sei a solução para o seu problema - disse PERSONAGEM rindo.

Intrigado, aquele poderoso homem, levantou uma de suas enormes sobrancelhas.

* Vamos! - disse PERSONAGEM - Com certeza encontraremos algo que necessite de sua força e de sua bondade. Não há problema se não forem as mesmas provas, basta que sejam parecidas.

Já não chovia. Estavam todos discutindo como iniciariam a aventura, quando Hércules começou a berrar:

* Estinfaaaaliaaaaa! Estinfaaaaaliaaa! Eu ordeno que venhas!

Uma gigantesca ave com o bico, as patas e as asas de bronze aterrissou aos pés de Hércules. Antes que pudessem começar a tremer de susto, já se acomodavam sobre o estranho animal voador. Hércules pegou todos eles com uma só mão. Em poucos minutos já haviam dado, três voltas em torno da Terra.

* Olhem ali - apontou PERSONAGEM.

Havia um circo e um grande alvoroço em volta. Um leão havia escapado de sua jaula e rugia desorientado.

* O leão de Neméia! - exclamou Hércules - e acrescentou: - Desça Estinfalia que vou transformá-lo em mingau.

Aquela montanha de músculos saltou para o chão disposto a lutar.

* Não o machuque, não é um leão mau. Só está assustado pois está fora de seu habitat natural - gritou PERSONAGEM.

Hércules ficou pensativo e se aproximou bem devagar do felino.

* + Não tenhas medo. Eu não machuco bons leões - disse aproximando uma de suas enormes mãos.

O felino parou de rugir e deu duas lambidas nas mãos do Deus do Olimpo.

* + Ha, ha, ha! riu Hércules - Assim eu sinto cócegas!

Uma última lambida e o leão foi para sua jaula e dormiu como um bebê.

Já estavam se despedindo dos artistas do circo, quando a lona começou a soltar faíscas.

* + Oh não! Temos que fazer algo! O circo todo pode queimar... - lamentou-se o palhaço.

Nove acrobatas subiram uns sobre os outros para ver de perto o que estava acontecendo. O último deles esbarrou no fio e...

* + Arrrrrghhh! gritaram os nove, balançando por causa da eletricidade que passava pelos seus corpos.
  + Nem pense em fazer algum mal a estes mortais - ameaçou Hércules.
  + Mas, o que há com ele? perguntou AMIGO 01.
  + Ele confundiu os nove acrobatas com a Hidra de nove cabeças! exclamou PERSONAGEM.

PERSONAGEM correu para tirar seu amigo daquela confusão, contando a ele o que era a eletricidade.

Hércules pediu desculpas pelo erro que tinha cometido.

Sem perder mais tempo, o palhaço trouxe um rolo de fita isolante e PERSONAGEM explicou ao gigante como deveria envolver o fio danificado. Antes que o domador pudesse desligar a chave geral, Hércules já tinha consertado a avaria, recebendo uma descarga elétrica que teria derrubado qualquer mortal, mas que nele causou somente cosquinhas.

- Por Zeus! Que divertido! Sinto-me como se milhares de formigas passeassem pelo meu corpo - exclamou o gigante, em meio às gargalhadas.

O fortão que trabalhava no circo se empenhou em fazer uma exibição de luta romana contra o Deus do Olimpo, que usou apenas uma das mãos para não levar muita vantagem.

Finalmente, se despediram dos artistas e, a bordo de Estinfalia, seguiram atrás de outra aventura.

Estavam sobrevoando um bosque muito frondoso, quando, em uma clareira, PERSONAGEM percebeu que estava acontecendo alguma coisa estranha. Ordenou a Estinfalia que pousasse; um animal se debatia preso em uma armadilha.

* Temos que salvá-lo. Está sofrendo muito - disse PERSONAGEM.
* Que animal é este ? perguntou AMIGO 02.
* É uma corsa, e é uma fêmea - comentou Hércules, enquanto que, com um golpe certeiro de espada, quebrava o mecanismo que aprisionava a pata da pobre corsa, que havia perdido muito sangue e que já estava bem debilitada.

O gigante pegou a corsa em seus braços, colocou PERSONAGEM em suas costas para que servisse de guia, e correu, correu sem descanso até chegar a um posto de vigilância florestal.

O animal, bastante recuperado, já comia tenras ramas quando chegou o resto da turma a bordo de Estinfalia.

Muito tristes, abandonaram seus novos amigos. Ainda lhes faltavam nove provas.

Estavam procurando um lugar apropriado onde pudessem iniciar o vôo, quando toparam com alguns camponeses que pareciam chateados. Aproximaram-se.

* Que falta de sorte. - disse a mulher.
* Tudo o que tinhamos para passar o inverno! O que vamos fazer agora ? - lamentava-se o homem. Com muito esforço tinham criado um lindo porco e alguns indivíduos o haviam roubado. Hércules ficou furioso.

Queria encontrar aqueles desalmados e transformá-los em picadinho. PERSONAGEM conseguiu que se acalmasse: o mais importante era recuperar o porco.

O grupo rastrearia em silêncio o monte e quando localizassem os ladrões, avisariam Hércules. Quando os larápios viram aquele brutamontes, fugiram apavorados, prometendo não roubar nunca mais. Hércules capturou o porco com uma rede que trazia em seu cinto, carregou-o com apenas uma mão e o devolveu aos seus donos. Os camponeses, agradecidos, acenaram até a comitiva desaparecer no horizonte.

Na quinta prova, o rei Euristeu ordenou que Hércules limpasse um dos estábulos no qual estavam confinados mais ou menos três mil bois e onde pelo menos há uns trinta anos, ninguém tinha feito nenhuma faxina. Hércules solucionou o problema desviando o curso de um rio para lavar o local. Nos dias de hoje, as pessoas costumam limpar suas casas com mais frequência e aqui vai um dica: mudar o curso de um rio pode causar uma catástrofe!

Mas, os planos de PERSONAGEM tinham a ver com limpeza: um solar estava precisando de uma boa faxina, pois estava imundo e em ruínas. Enquanto o grupo amontoava o lixo, Hércules, com suas imensas mãos, reduzia a pó os escombros. Assim que o Prefeito tomou conhecimento, mandou um batalhão de homens para transformar o solar em um parque de diversões. Os jardineiros, que estavam ali para plantar árvores e flores, quase não acreditavam quando o gigante, em apenas dois minutos, plantou sozinho todas as árvores.

Organizou-se uma grande festa para celebrar o acontecimento, mas PERSONAGEM, sua turma, Estinfalia e Hércules tiveram que ir embora. Ainda tinham muito por fazer.

Enquanto voavam em busca de novas aventuras, o gigante lhes contava histórias antigas.

* Embora seja tão dócil, Estinfalia é um dos ferozes pássaros que habitavam a lagoa de Estínfale. Suas penas de cobre eram usadas como flechas e...
* Falando em pássaros...olhem! - exclamou Hércules, interrompendo o relato.

Como uma imensa nuvem negra, milhares de pássaros voavam a caminho de algum lugar.

* Temos que seguí-los. Tenho certeza de que, onde quer que estejam indo, vão precisar de nós - disse PERSONAGEM.

Foram, então, atrás deles. Os pássaros, de bico amarelo, com um barulho ensurdecedor, se apossaram de uma pequena aldeia.

O professor que ali vivia foi o único que se atreveu a sair de casa para explicar o que estava acontecendo.

* Nós gostamos da companhia dos pássaros, mas são tantos que em breve nem eles nem nós teremos nada para comer.

Antes que o professor acabasse de falar, PERSONAGEM já havia encontrado a solução.

Hércules, com seus imponentes pulmões, sopraria com força sobre os pássaros quatro vezes. Uma em direção ao Norte, outra para o Sul, depois a Leste e a Oeste. Funcionou: os pássaros foram enviados em todas as direções. O povoado inteiro saiu para agradecer e se despedir de seus libertadores, que já estavam a caminho de novas aventuras.

Em pouco tempo, já sobrevoavam o oceano, entre a Mauritânia e o deserto do Sahara ocidental contemplando as evoluções das brincalhonas focas-monje. De repente, os mamíferos iniciaram um estranho movimento circular.

* Alguma coisa está errada - disse PERSONAGEM - Vamos ver o que é!

Uma grande foca macho estava imóvel sobre a água. Parecia estar doente.

Quando Estinfalia pousou sobre a areia, ouviram alguém gritar por socorro: era um biólogo.

* Ela precisa ser salva! Por favor ajuuudem! gritava o homem.

Sem pensar duas vezes, Hércules pulou na água. O mar estava agitado e bravo. Uma grande onda cobriu o gigante.

* Ele não irá conseguir! Vai morrer! - exclamou o biólogo.
* Não se preocupe. É mais forte do que qualquer um - disse PERSONAGEM tranqüilizando-o.
* Olhem, lá vem ele! - disse AMIGO 01, feliz. Hércules, carregando sobre seus ombros o enorme macho de foca-monje, pisava a areia da pequena praia. A comemoração e os vivas de todos foram ouvidos a centenas de milhas.

O mamífero marinho tinha comido algas tóxicas, mas graças a Hércules, ainda podia ser salvo. O grupo seguiu seu caminho, contente por ter sido útil. Estavam ainda comemorando quando o vento trouxe até seus ouvidos outro pedido de socorro.

* Parece que vem de trás desta colina - disse PERSONAGEM- Aproxime-se Estinfalia!

Atravessaram o pequeno monte e chegaram a um vale onde havia um parque de diversões. Mas, algo de errado estava acontecendo.

Um carrossel, cheio de crianças, tinha se quebrado e girava enlouquecido. Os cavalinhos multicoloridos giravam e giravam cada vez mais rápido.

* Os cavalos de Diomedes enlouqueceram! - Exclamou Hércules, recordando sua antiga luta com outros cavalos de verdade.
* Você tem que acalmá-los - gritou PERSONAGEM, sabendo que seu amigo a entenderia melhor daquela forma.

Hércules fez a primeira tentativa de agarrar as rédeas de um maravilhoso alazão, mas só conseguiu na segunda vez. O carrossel começou a girar um pouco mais devagar enquanto que as sandálias do gigante soltavam faíscas em contato com o solo. Depois de mais duas voltas, Hércules conseguiu que os cavalos do carrossel ficassem quietos.

As crianças, agradecidas, presentearam o seu herói com pipocas e pirulitos de caramelo. Depois de repor suas energias com algumas guloseimas, o grupo iniciou, sua rota rumo ao desconhecido!

Já estavam na metade da tarde, quando chegaram a uma grande cidade. Hércules queria ver como os artistas o imaginavam para fazerem suas esculturas e pinturas. Desta forma deixaram Estinfalia em um estacionamento e foram a pé até o museu. Perguntaram ao recepcionista em que sala poderiam ver Hércules e ele sequer lhes deu ouvidos.

* Aconteceu alguma coisa ? - perguntou PERSONAGEM.

O homem apontou para uma vitrine vazia. “ Peça Única ” dizia a placa indicativa.

* Acabaram de roubá-la, e bem debaixo do meu nariz... perderei meu emprego - disse o recepcionista entristecido.
* Se acabaram de roubá-la, o ladrão ainda deve estar no museu - comentou Hércules.

O gigante permaneceu imóvel ao lado da porta principal. Uma mulher, que estava saindo, acreditando que se tratava de uma estátua, parou para admirar os músculos daquele brutamontes e, de repente, abriu uma pequena bolsa.

PERSONAGEM, que estava atrás de uma coluna gritou:

* A coroa está na bolsa dela!
* Só queria que minha neta a exibisse num concurso de fantasias, - respondeu a senhora.

Estavam comentando o que tinha acontecido no museu quando chegaram ao estacionamento. O novo destino do grupo era um parque onde costumava ir o fortão do bairro.

Estinfalia e Hércules se esconderam atrás de um arbusto e o grupo foi ao encontro do garoto.

* Oi! - disse PERSONAGEM - Vou lhe fazer uma proposta; aceita um braço de ferro com um amigo meu, e se ele ganhar, você devolve a coleção de dinossauros que nos roubou?

O grandão, rindo muito, aceitou. Mas engoliu seco quando viu o tamanho do amigo de PERSONAGEM. Hércules só usou seu dedo mindinho; o rapaz prometeu que nunca mais abusaria de sua força.

Foram buscar Estinfalia atrás do arbusto e reiniciaram a viagem.

* Onde vamos encontrar algo parecido com o jardim das Hespérides? - perguntou AMIGO 01.

Mas PERSONAGEM já tinha a solução: o descuidado jardim da dona Hermínia.

O grupo e Hércules, que fazia o trabalho de cem homens de uma vez, arrumaram o jardim da velhinha, transformando-o em um pequeno paraíso aonde ela pudesse descansar em paz.

Em troca, a vovozinha lhes fez uma torta de frutas para que comessem durante a viagem.

O cão Cérbero, de três cabeças, era o que Hércules esperava encontrar como sua última prova. Mas os cães que PERSONAGEM queria lhe mostrar tinham somente uma cabeça: estavam em um lugar sujo destinado a animais abandonados.

Limparam e desmontaram todo o lugar. O gigante fez uma grande quantidade de argila e construiu um lindo canil. Com um enorme sopro o barro endureceu. Ainda que o melhor para os cães era que encontrassem um novo lar, seriam mais felizes naquele novo local. Cumprida a missão, Hércules iria embora, mas ficariam para sempre em sua memória as emoções e aventuras vividas juntamente com PERSONAGEM e sua turma. Para comemorar, foram tomar um sorvete. O de Hércules, lógico, tinha doze bolas!

Esperamos que tenha gostado deste livro

PERSONAGEM SOBRENOME

Estes são os títulos que você tem à sua disposição:

Papai Noel.WEB e PERSONAGEM numa aventura de Natal.

As aventuras de PERSONAGEM e Aladin.

PERSONAGEM nos Jogos Olímpicos.

PERSONAGEM vai ao Circo.

A aventura de PERSONAGEM no Sítio.

A viagem de PERSONAGEM através do tempo.

PERSONAGEM e os Reis Magos.

PERSONAGEM e o Rei Leão.

PERSONAGEM no país das Fadas.

A equipe de Futebol de PERSONAGEM. PERSONAGEM e Pocahontas.

Um bebê chamado PERSONAGEM.

PERSONAGEM no Jardim Zoológico.

FAÇA JÁ A SUA COLEÇÃO !!!

Whatsapp (11) 94728-6346